

EDITORIAL

Com este numero duplo, a nossa Revista encerra mais um ano, a saber 2016. Tentou-se elaborar um número que faça jus ao lema da FCF – “Cooperadores Veritatis” – não que se tenha a presunção de ensinar e apresentar a verdade, mas de iluminar o(s) caminho(s) que ajudam no esclarecimento dela.

Por isso abordam-se alguns temas atuais que merecem uma atenção especial. O primeiro artigo – traduzido da Revista de Pastoral Litúrgica *Phase* – trata da Concelebração Eucarística – e é fruto de uma avaliação crítica teológica a respeito da atual prática desse ato litúrgico. Um outro assunto que está ganhando redobrada atenção na atualidade, entre outras razões pela palavra e ação do atual Papa Francisco, é o diálogo interreligioso. Essa realidade de tanta importância no mundo moderno, onde as fronteiras caíram em grande parte, possibilitando uma comunicação cada vez mais intensiva. No ensejo de contribuir para a compreensão da Reforma de Lutero – que faz 500 anos – há um belíssimo artigo comentando o livro de Lutero sobre o Magnificat. Além disso, há um pequeno estudo apresentando o fundamento Paulino para a Reforma Protestante de Lutero.

Na Seção Filosofia um estudo sobre Karl Rahner, abordando a Metafísica como fenomenologia ontológica existencial. Hannah Arendt é lembrada numa pesquisa sobre Ação e Linguagem, nos seus escritos. Um pequeno ensaio sobre a Redenção da Feiúra, a Beleza do Urubu, encerra a seção filosófica e dos artigos.

Na Resenha comenta-se sobre a Ideia de Estado na doutrina ético-política de Santo Agostinho.

Da antiga obra, na versão portuguesa da edição árabe “*Secretum Secretorum*” datado de mais ou menos 1100, a tradução do Discurso III, falando das formas da Justiça.

Boa leitura!

Prof. Dr. Jan Gerard Joseph ter Reegen